

Atividade da Construção potiguar desacelera em agosto

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que a atividade do setor desacelerou em agosto de 2024, conforme indicador de 45,4 pontos, após dois meses apontando estabilidade. Mesmo assim, o nível de atividade está 2,8 pontos acima do assinalado em agosto de 2023 (42,6) e encontra-se 1,7 ponto superior à sua média histórica (43,7). O número de empregados também recuou, atingindo 45,4 pontos, depois de registrar quatro aumentos seguidos. O nível médio de utilização da capacidade operacional (UCO) caiu para 44%, ante 52% em julho, mas supera o índice de agosto de 2023 em 3 pontos percentuais (41%). Em relação à sua própria média histórica (hoje em 48%), o indicador encontra-se 4 pontos percentuais abaixo.

Em setembro de 2024, os empresários da Indústria da Construção potiguar preveem crescimento nos novos empreendimentos e serviços e no número de empregados nos próximos seis meses. Por outro lado, esperam recuo no nível de atividade, nas compras de insumos e matérias-primas e na intenção de investimento.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados divulgados em 20/09 pela CNI para o conjunto do Brasil, observam-se tendências divergentes em alguns pontos, a saber, os empresários nacionais apontaram estabilidade no nível de atividade e no número de empregados (indicadores de 49,7 e 50,1 pontos, respectivamente). O nível médio de utilização da Capacidade Operacional (UCO) aumentou de 67% para 68%. Quanto as expectativas, esperam crescimento no nível de atividade (53,3 pontos) e nas compras de insumos e matérias-primas (51,3 pontos) nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

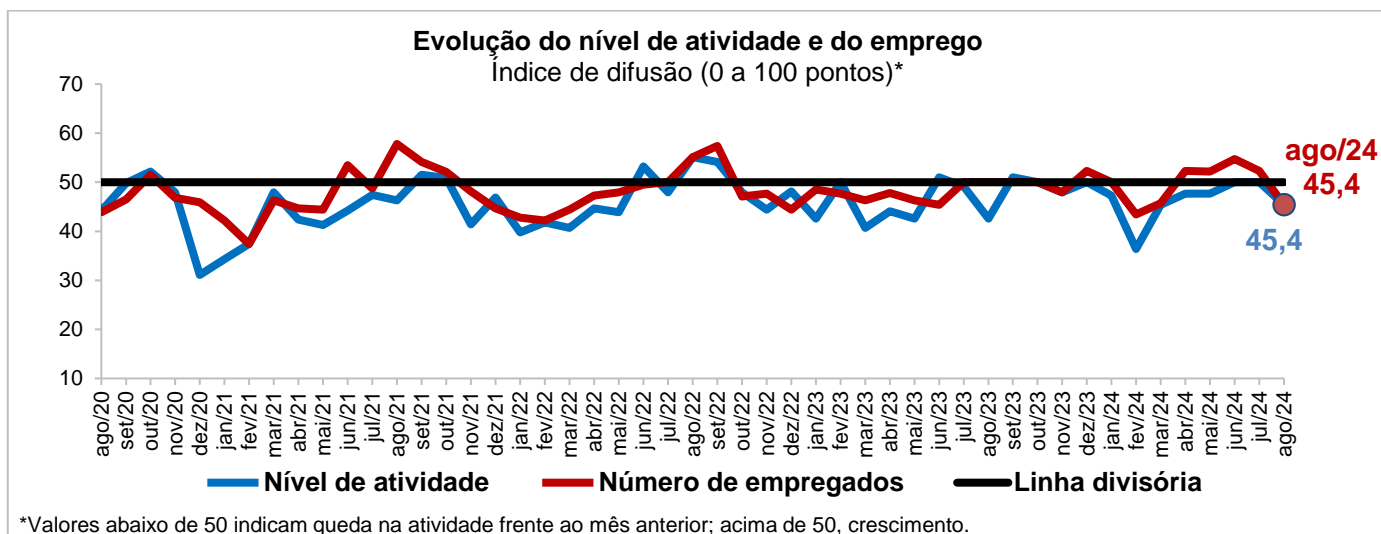
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/e5/5b/e55be583-290e-44bf-a150-7c7d2eb5fa45/sondageministriadaconstrucao_agosto2024.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

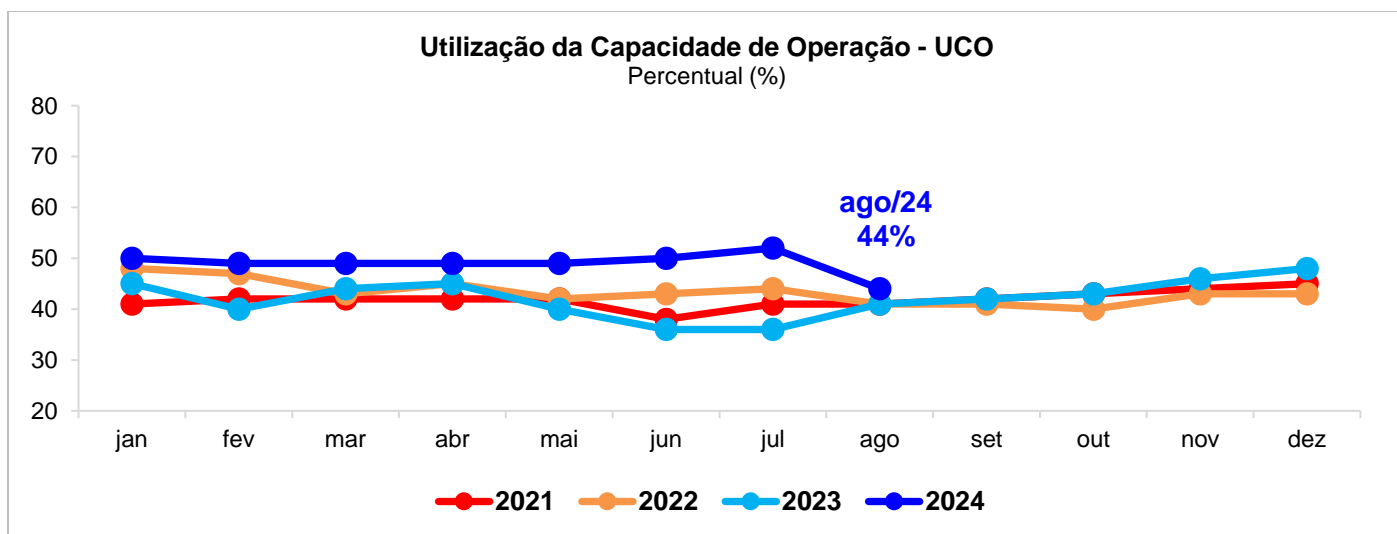
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, mostram que o nível de atividade caiu em agosto de 2024, após dois meses estáveis.

Em agosto de 2024, o indicador do nível de atividade atingiu 45,4 pontos, mostrando recuo da atividade comparativamente ao mês anterior (50,0 pontos). Ainda assim, o índice atual é 2,8 pontos superior ao valor registrado em agosto de 2023 (42,6 pontos), mas está 1,7 ponto acima de sua média histórica (hoje em 43,7 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados também assinalou 45,4 pontos, ante 52,3 em julho, com declínio de 6,9 pontos, após quatro registros seguidos superando o patamar de 50 pontos (limite que separa crescimento de queda). Na comparação com agosto de 2023, o índice recuou 4,6 pontos (50,0 pontos).



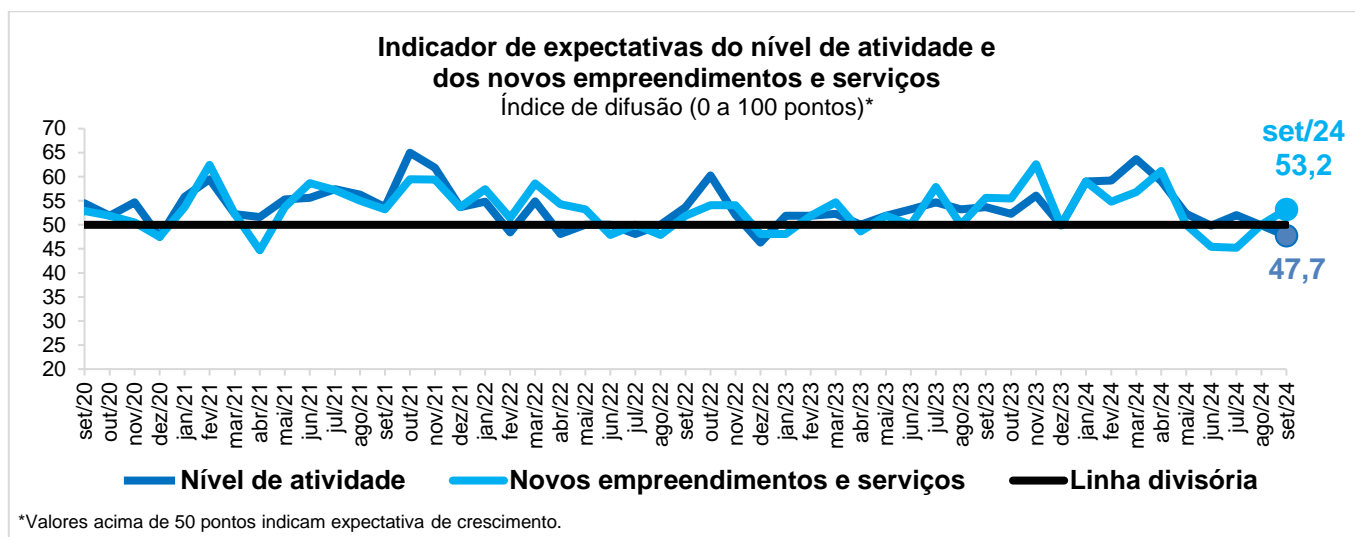
Em agosto de 2024, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar recuou 8 pontos percentuais ao atingir 44%, contra 52% em julho. Mas em comparação com agosto de 2023, observa-se avanço de 3 pontos percentuais (41%). Com o recuo de agosto, a UCO atinge o menor valor desde outubro de 2023 quando o índice assinalou 43%. Além disso, o indicador está 4 pontos percentuais abaixo de sua média histórica (hoje em 48%).



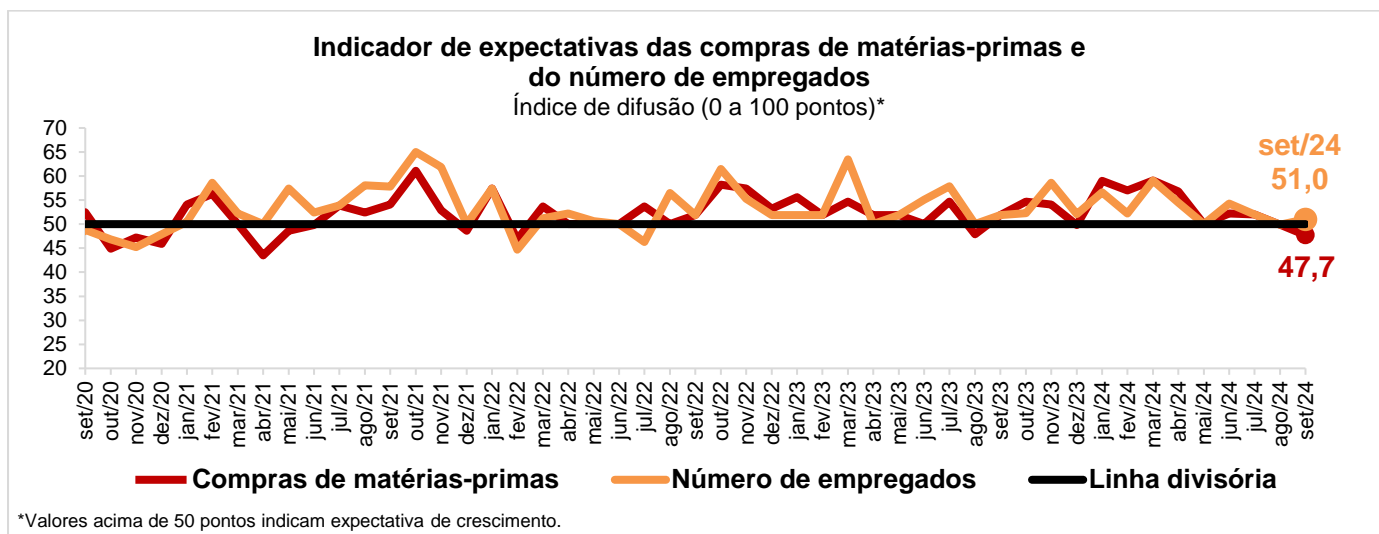
EXPECTATIVAS

Em setembro de 2024, as expectativas dos empresários da Construção potiguar quanto aos novos empreendimentos e serviços e ao número de empregados nos próximos seis meses encontram-se otimistas, comparativamente ao levantamento anterior, ao mesmo tempo em que se apresentam desfavoráveis no que diz respeito à evolução do nível de atividade, às compras de insumos e matérias-primas. O indicador de intenção de investimento diminuiu. (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam perspectiva de crescimento; igual a 50, de estabilidade; e abaixo disso, de queda).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade decresceu 2,2 pontos em setembro de 2024, passando de 49,9 para 47,7 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos revela que os empresários preveem queda no nível de atividade nos seis meses seguintes. Por outro lado, o índice de novos empreendimentos e serviços subiu 3,2 pontos, de 50,0 para 53,2 pontos, mostrando previsão de aumento. Na comparação com setembro de 2023, o índice de expectativa do nível de atividade caiu 6,0 pontos e o de novos empreendimentos recuou 2,4 (53,7 e 55,6 pontos, nessa ordem).

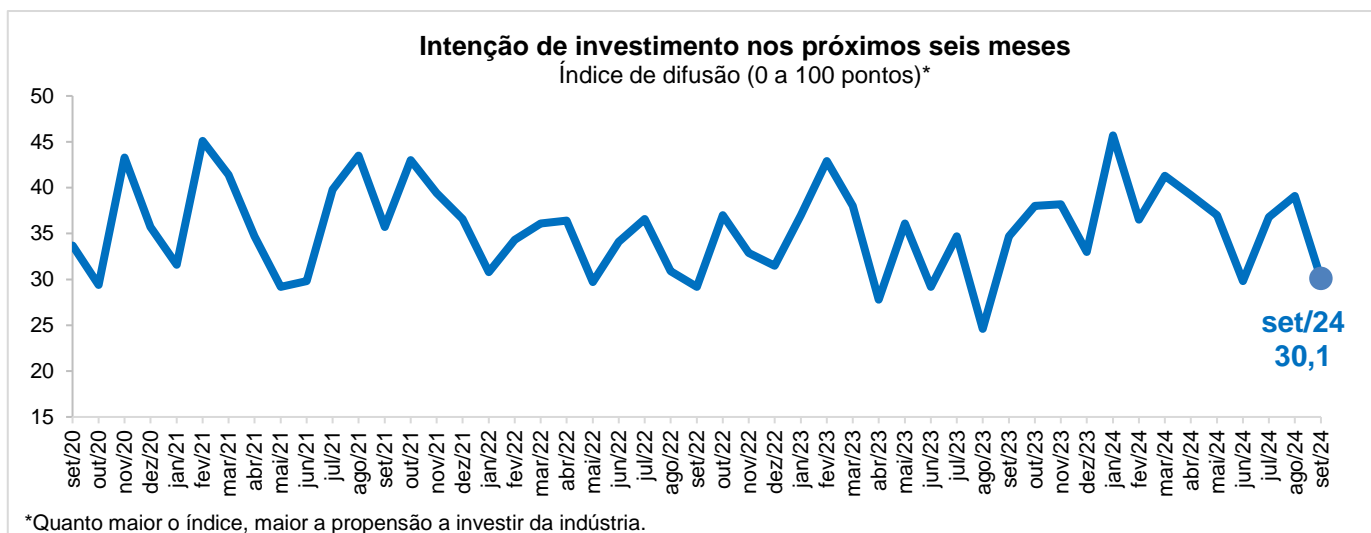


O indicador de compras de insumos e matérias-primas recuou 2,2 pontos em setembro de 2024, passando de 49,9 para 47,7 pontos, sinalizando expectativa de piora nos próximos seis meses, uma vez que se distanciou ainda mais do patamar de 50 pontos. Em contrapartida, o índice do número de empregados subiu 1,1 ponto, de 49,9 para 51,0 pontos apontando perspectivas de crescimento nas contratações. Na comparação com setembro de 2023, o indicador de compras de insumos e matérias-primas diminuiu 4,2 pontos e o do número de empregados 0,9 ponto (ambos com 51,9 pontos).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2024, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 30,1 pontos, 9,0 pontos abaixo do valor observado em agosto (39,1 pontos), 4,6 pontos aquém do índice de setembro de 2023 (34,7 pontos) e 2,6 pontos inferior à sua média histórica (hoje em 32,7 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto mais elevado, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	agosto/2023	julho/2024	agosto/2024
Evolução do nível de atividade	42,6	50,0	45,4
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	31,9	32,0	37,5
Evolução do número de empregados	50,0	52,3	45,4
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	41	52	44
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	setembro/2023	agosto/2024	setembro/2024
Nível de atividade	53,7	49,9	47,7
Compra de insumos e matérias-primas	51,9	49,9	47,7
Novos empreendimentos e serviços	55,6	50,0	53,2
Número de empregados	51,9	49,9	51,0
Intenção de investimento*	34,7	39,1	30,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 10 empresas, sendo 2 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de setembro de 2024.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.